09 de maio de 2021.

AOS PREZADOS DIRIGENTES DA CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE ESGRIMA,

CONSIDERANDO ser competência da Comissão de Atletas da Confederação Brasileira de Esgrima opinar sobre questões relativas à todas as ações que impactam direta ou indiretamente a comunidade esportiva;

CONSIDERANDO o papel da Confederação Brasileira de Esgrima na organização das competições nacionais;

CONSIDERANDO a situação de emergência na qual se encontram as cidades brasileiras diante da pandemia do Coronavírus há mais de um ano e as dificuldades por ela impostas;

CONSIDERANDO a necessidade de se discutir o retorno gradual às competições com segurança;

CONSIDERANDO o protocolo apresentado pela CBE com as iniciativas de retorno às competições contendo códigos de condutas de proteção à comunidade esportiva durante os eventos, a seleção das cidades, a separação das modalidades, a hospedagem-bolha com local determinado, traslado, testagem para COVID19 e demais regras durante os dias de competição,

Com nossos cumprimentos, solicitamos vossos préstimos, no sentido de apresentar nota sobre ofício apresentado pela CBE, com nossas opiniões e sugestões sobre a temática:

I. PESO DA PONTUAÇÃO NO RANKING NACIONAL

Por mais de um ano, a maior parte dos atletas têm tido dificuldades para estabelecer uma rotina de treinos em decorrência da paralisação dos clubes e salas de esgrima. Além disso, alguns podem possuir comorbidades que facilitam o contágio do vírus e, por tal motivo, preferem não se expor em uma prova esportiva. Dito isso, não achamos que seja benéfico – tanto fisicamente quanto psicologicamente – pressionar a comunidade para participar de uma competição cuja alta pontuação interfere fortemente na composição do ranking nacional. Esse sentimento embaraçoso se confirma quando o atleta tem de assinar um termo de responsabilidade redigido pela CBE antes da participação na prova.

Entendendo que há uma maneira de diminuir a pressão sobre os atletas possibilitando que façam suas escolhas de participar ou não das competições sem prejuízo relativo à saúde e desempenho esportivo refletido no ranking, a Comissão de Atletas propõe que:

1.a) A próxima prova seja considerada uma competição passível de “descarte extra” (o ranking passa a ser composto pelas 4 melhores provas dentre as últimas 6);

ou

1.b) A próxima prova tenha peso de 20% da pontuação tradicional, sem excluir do ranking a prova mais antiga

e

2) Além disso, propomos a anulação do referido Termo de Responsabilidade.

II. HOSPEDAGEM-BOLHA

A Comissão de Atletas apreciou o fato da CBE ter seguido os parâmetros de hospedagem estabelecidos em competições internacionais realizadas pela FIE. Também estamos cientes de que, mesmo com todos os cuidados, houve casos de atletas infectados nessas competições.

A proposta da Hospedagem-Bolha é válida, no entanto, não faz sentido que apenas os atletas e técnicos não residentes na cidade sede sejam abarcados pela proposta. Afinal, se o atleta nativo se expuser de alguma maneira ao vírus durante o período em que o restante se isola, ele estará pondo em risco toda comunidade participante do evento. Dito isso, se a bolha não é compulsória para todos, não é lógico que ela seja aplicada.

III. DESPESAS

(i) HOSPEDAGEM

A pandemia do Coronavírus afetou economicamente diversas pessoas, com a comunidade da esgrima não foi diferente. Atletas, responsáveis de atletas, técnicos e clubes tiveram suas rendas impactadas e passaram a priorizar ou remanejar seus custos. Temos casos de salas de esgrima à beira da falência, clubes que tiveram seus orçamentos drasticamente reduzidos: a comunidade da esgrima está sofrendo muito neste período tão nebuloso.

É de conhecimento de todos que, com muita frequência, atletas e técnicos utilizam de outros meios de hospedagem, que não hotel, durante as competições que ocorrem fora de suas cidades, como: casa de amigos e parentes, AIRBNB, BOOKING, etc. Dito isso, o valor de R$ 248,00 da diária de hotel no Rio de Janeiro apresentada pela CBE pode impedir que mesmo os atletas e técnicos dispostos a competir não consigam participar do Torneio.

Posto isso, e ainda considerando o fato de que a próxima competição será custeada pela CBC (Confederação Brasileira de Clubes), propomos que todos os atletas, residentes ou não na cidade sede, tenham suas despesas de hotel pagas pela organização da competição.

(ii) CUSTOS COM ALIMENTAÇÃO NO HOTEL

Se levarmos em consideração que a bolha será obrigatória e, por isso, os atletas não poderão sair do hotel para realizar as refeições, mais uma vez teremos a imposição de outra despesa, e usualmente alto em hotéis, aos participantes do evento não-residentes na cidade sede.

Posto isso, e ainda considerando o fato de que a próxima competição será custeada pela CBC (Confederação Brasileira de Clubes), propomos que todos os atletas, residentes ou não na cidade sede, tenham suas despesas de hotel pagas pela organização da competição.

(iii) TESTE PCR

Os testes para detecção da COVID19 está custando, em média: RT-PCR, R$ 280,00; RT-PCR em saliva, R$ 280,00; PCR Antígeno, R$ 145,00. Ao exigir que seus atletas façam o teste por conta própria, a CBE está mais uma vez onerando a comunidade esportiva participante do evento. Levando em consideração a importância da testagem antes do início da competição, o valor alto que cada atleta teria de arcar e, ainda, considerando o fato de que a próxima competição será custeada pela CBC (Confederação Brasileira de Clubes), propomos que todos os atletas tenham o teste de PCR pago pela organização da competição.

Existem empresas especializadas que oferecem pacotes fechados de testes de PCR em local escolhido pela entidade interessada, fazendo com que o custo seja financeiramente mais interessante do que se a testagem fosse feita de maneira avulsa. Além disso, se feito desse modo, estaríamos diminuindo drasticamente as chances de fraude do resultado.

IV. MOMENTO SOLENE

A Comissão de Atletas, encarecidamente, solicita que, antes de iniciar os torneios, seja feito 1 minuto de silêncio em memória e respeito a todas as perdas que tivemos na comunidade da esgrima brasileira e mundial vítimas da COVID19.

Ressaltamos também a importância de que todos os protocolos de higiene e distanciamento sejam rigorosamente seguidos pelos participantes nas competições. Sendo assim, um exemplo ao corpo esportivo brasileiro e mundial, mostrando nosso amor ao esporte e que nos importamos com a vida.

Por fim, gostaríamos de reforçar que a Comissão de Atletas está integralmente aberta ao diálogo. E, decisões tomadas em conjunto abarcam realidades e opiniões distintas, tornando a esgrima brasileira melhor para os que fazem esse esporte acontecer.